

Brasiliense maltrata o coração

No DF, 23% têm hipertensão, 20,4%, colesterol alto, e 18% são obesos

LÚCIA LEAL

A saúde do coração do brasiliense não vai bem. Dados da pesquisa Corações do Brasil, feita, por amostragem, pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) em 77 cidades do Brasil, revelaram que pressão alta, colesterol e obesidade são as principais causas de doenças coronarianas. O quadro se agrava quando são levados em conta percentuais de fumantes, diabéticos, pessoas que bebem. Eles são vítimas de alimentação errada, sedenta-

rismo e situações estressantes do dia-a-dia.

No Distrito Federal, 23% da população apresenta hipertensão, 20,4%, colesterol alto, e 18% são obesos. Os números, de acordo com o presidente da SBC-DF, cardiologista Geniberto Paiva Campos, são alarmantes. "Esse é o mesmo retrato do Brasil. O brasileiro precisa aprender a se cuidar. Quanto menos controle ele tiver, mais propenso a doenças coronarianas ele vai ser", ensina.

Por controle, o médico explica que se deve entender

contrabalançar as tarefas diárias. "As pessoas estão preocupadas em sobreviver, sustentar a família e se esquecem dos cuidados com a saúde. As pessoas que são doentes sabem que são, mas nada fazem para mudar o quadro, só quando levam um susto", afirma Geniberto Paiva Campos.

MULHERES - As mulheres, de acordo com a pesquisa, estão em desvantagem. "Estão fumando mais, bebendo mais, trabalhando mais", atesta o médico. Até os 40 anos, os homens ficam na frente no que-

sito infarto. "A partir da menopausa, a mulher começa a empatar e quando alcança idade mais avançada, ultrapassa os homens e, além disso, nas mulheres o infarto é muito mais grave", explica Geniberto Campos.

A diarista Calminha Pereira dos Santos, 37, se descobriu hipertensa há dois meses e tenta reverter o quadro tomando remédio. "Não como verdura nem legume, bebo socialmente, não pratico exercícios e me alimento mais ou menos. Pelo menos não sou fumante", confessa.



Hipertensa, Calminha usa remédios para controlar a doença